UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – DCC

CRIMES CIBERNÉTICOS

RAMON LOPES DE QUEIROZ

MONTES CLAROS - MG

AGOSTO/2025

RAMON LOPES DE QUEIROZ

CRIMES CIBERNÉTICOS

Atividade avaliativa apresentada para atendimento de requisito parcial para aprovação na disciplina Computador e Sociedade do Curso de Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação – 1º período

Professor: Dr(a).Marilée Patta

MONTES CLAROS – MG

AGOSTO/2025

Operação "Firewall":

O caso teve origem em agosto de 2021, quando um casal de idosos de BH foi vítima de um esquema que resultou em prejuízo superior a R\$110 mil. Os acusados possuíam mais de 110 contas bancárias distribuídas em diversas instituições financeiras, utilizadas de maneira a evitar o rastreamento dos valores. Eles utilizavam telefones celulares, computadores e pendrives. O crime consistia em utilizar programas maliciosos e técnicas de "spoofing" telefônico (falsificação de dados para se passar por outra pessoa) para se passar por funcionários da central bancária do Banco do Brasil, induzindo as vítimas a fornecerem dados pessoais e bancários. O número da central de atendimento do Banco do Brasil (4004-0001) aparecia no identificador de chamadas das vítimas. Com o controle dos equipamentos, eram realizadas transferências bancárias, contratação empréstimos consignados fraudulentos e transferiram os valores para contas previamente preparadas. Durante todo o processo, mantinham as vítimas ao telefone com falsas justificativas sobre procedimentos de segurança bancária. Foi feita a prisão preventiva de duas pessoas, e posteriormente mais uma.

Operação "Claviger":

Os crimes começaram em maio deste ano. o MPMG investigou uma organização criminosa voltada à aplicação de golpes por meio de anúncios fraudulentos de aluguel de imóveis em Uberlândia. Para conferir credibilidade aos crimes, os criminosos utilizavam plataformas digitais para publicar os anúncios e um perfil falso do WhatsApp com a foto do comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Para justificar a impossibilidade de mostrar o imóvel pessoalmente, os criminosos alegavam estar "de plantão" no serviço militar, prometendo às vítimas a entrega da chave do suposto imóvel no Batalhão da PMMG, criando um cenário verossímil que induzia os interessados a acreditar na legitimidade da oferta. Após conquistar a confiança das vítimas, os criminosos solicitam pagamento antecipado de valores, via PIX, como "sinal" para reserva do imóvel e posterior entrega das chaves. Depois de realizada a transferência os anúncios eram excluídos das plataformas digitais. Houve um mandado de busca e apreensão em uma residência, mas ainda não foi decretada a prisão dos suspeitos.

Operação "Flor de Maio":

A operação "Flor de Maio", foi destinada ao enfrentamento de crimes relacionados à exploração sexual infanto-juvenil na internet. Dois homens foram presos em flagrante na capital e um outro, em Ribeirão das Neves. Todos armazenavam e compartilhavam material pornográfico no momento da ação. A ação teve como objetivo a apreensão de dispositivos eletrônicos e outros elementos de prova relacionados à investigação sobre armazenamento e compartilhamento de material de exploração sexual infanto-juvenil. Os mandados foram expedidos após investigação realizada pelo Gaeciber, que identificou indícios de crimes praticados pelos suspeitos.

Operação contra hacker do sistema judicial:

O Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) deflagrou uma operação para prender um hacker responsável por invasão a sistemas e adulteração de processos judiciais. O alvo é suspeito de ter violado mais de 80 credenciais de usuários, com diversos níveis de acesso, e de ter utilizado suas habilidades para falsificar documentos e adulterar processos. O objetivo dessas ações era prejudicar a marcha processual e afrontar os sistemas judiciais foi constatado que o investigado possuía mais de 1 terabyte de informações mineradas de um número indiscriminado de usuários na casa dele. Essas informações foram compiladas em um sistema próprio desenvolvido pelo investigado, que, de forma automatizada, possibilita a violação de credenciais e o acesso a plataformas privadas e a sistemas judiciais e de órgãos de segurança e saúde. Além disso, as evidências apontam que o investigado utilizava ferramentas avançadas para ocultar suas ações, dificultando a detecção das invasões.

Operação "Robespierre":

A Polícia Federal identificou um homem que ensinava como realizar atos terroristas em um fórum na dark web. Segundo a PF, as práticas criminosas estariam sendo cometidas no fórum batizado de "Respostas Ocultas". Além dos atos de terrorismo, o homem também divulgava informações de como clonar cartões e formas de como se suicidar. Os agentes encontraram disponível, inclusive, um documento intitulado "Manual do terrorista", que continha tutoriais para fabricação de bombas caseiras

com materiais de fácil acesso. o autor utiliza como tecnologia uma rede anônima (The Onion Router – TOR) que permite navegar na internet sem revelar a identidade ou localização do usuário, tendo o tráfego de dados redirecionado através de camadas de servidores, em que cada nó adiciona uma camada de criptografia, protegendo a interceptação e dificultando rastreamento. Mas outras formas de investigação foram usadas para chegar à autoria. O homem não foi preso. Investigadores explicaram à CNN que, como esses crimes ocorrem na dark web, a identificação dos autores é extremamente difícil e, muitas vezes, incipiente. Então, são cumpridas as buscas, é feita análise nos materiais apreendidos e, posteriormente, se parte para uma medida mais grave como prisão.

Referências Bibliográficas:

Operação 'Firewall', do MPMG, resulta na prisão de três pessoas por crimes cibernéticos contra idosos.MPMG, Minas Gerais, 26 de junho de 2025. Disponível em:

https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/operacao-firewall-do-mpmg-resulta-na-prisao-de-tres-pessoas-por-crimes-ciberneticos-contra-idosos-2C9F8A 9997A3F4100197ADF58AFB5057-00.shtml. Acesso em: 31 de agosto de 2025.

Operação do MPMG, que investiga golpes por meio de anúncios falsos de aluguel de imóveis em Uberlândia, cumpre mandado de busca e apreensão em Goiânia. MPMG, Minas Gerais, 13 de junho de 2025. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/operacao-do-mpmg-que-investiga-golpes-por-meio-de-anuncios-falsos-de-aluguel-de-imoveis-em-uberlandia-cumpre-mandado-de-busca-e-apreensao-em-goiania-2C9F8A99977915F401977DD D407601EF-00.shtml. Acesso em: 31 de agosto de 2025.

Operação Flor de Maio cumpre mandados em BH e Região Metropolitana e prende três homens em flagrante por exploração sexual infanto-juvenil. MPMG, Minas Gerais, 15 de maio de 2025. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/operacao-flor-de-maio-c umpre-mandados-em-bh-e-regiao-metropolitana-no-combate-a-exploracao-sexual-inf antojuvenil-8A9480679620AA550196D3A027EF2521-00.shtml. Acesso em: 31 de agosto de 2025.

MAIA, Elijonas. Hacker é preso após invadir 80 vezes sistemas judiciais e alterar processos. CNN, Santa Catarina, 28 de janeiro de 2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/sc/hacker-e-preso-apos-invadir-80-vezes-si stemas-judiciais-e-alterar-processos/. Acesso em: 31 de agosto de 2025.

MAIA, Elijonas. **PF identifica homem que ensinava atos terroristas com "manual" na dark web.** CNN, Rio Grande do Sul, 21 de fevereiro de 2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/rs/pf-identifica-homem-que-ensinava-atos-t erroristas-com-manual-na-darkweb/. Acesso em: 31 de agosto de 2025.